

“Cantando o Imaginário dos Poetas”/ Recital virtual de um madrigal de uma universidade pública do estado do Amazonas

Adroaldo Cauduro

Professor do Curso de Música da Escola Superior de Artes e Turismo (ESAT)
da Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
acauduro@uea.edu.br

Resumo: “Cantando o Imaginário dos Poetas” traz à cena vídeos no estilo “mosaico” produzidos ao longo da COVID-19 por um madrigal de destacada atuação artística pertencente a uma universidade pública do estado do Amazonas. Esse trabalho visa destacar a relevante produção artística do madrigal em tempos de pandemia do SARS-CoV-2 através da elaboração de vídeos no estilo “mosaico” (EaD). Em tempos de pandemia as atividades do grupo tiveram que ser adaptadas para os meios digitais. Os ensaios ocorreram virtualmente de forma síncrona (ao vivo) através de videoconferências (Google Meet). O sistema EaD foi adotado para a realização das gravações dos vídeos virtuais do grupo. Os vídeos possibilitaram ao grupo participar de vários festivais virtuais de coros nacionais e internacionais. “Cantando o Imaginário dos Poetas” apresenta 5 (cinco) vídeos de poemas musicados: “Canção-Ballet”, “Canção da Noite Alta” e “Canção da Primavera” de Mario Quintana; “Prece” de Fernando Pessoa; e “The Sun went down – no Man looked on” de Emily Dickinson. A produção de novos materiais artístico-culturais (vídeos já citados) e o desenvolvimento de novas estratégias de ensino e aprendizagem em relação ao fazer do canto em grupo a distância são algumas das contribuições do trabalho. Devido ao benefícios do ensino remoto e do ensino a distância no resultado artístico do madrigal, conclui-se que mesmo após a normalização das condições sanitárias, a adoção da forma híbrida ou *blended learning* (TORI, 2009) poderá ser positiva tanto para o processo ensino-aprendizagem quanto para divulgação das performances do grupo à comunidade.

Palavras-chave: Produção artística de um madrigal durante a COVID-19. Vídeos virtuais no estilo “mosaico” de obras musicais corais. Cantando o Imaginário dos Poetas.

“Singing the Imaginary of Poets”/ Virtual recital of a madrigal of a public university in the state of Amazonas

Abstract: “Singing the Imaginary of Poets” brings to the scene mosaic-style videos produced throughout COVID-19 by a madrigal of outstanding artistic performance belonging to a public university in the state of Amazonas. This work aims to highlight the relevant artistic production of madrigal in times of the SARS-CoV-2 pandemic through the elaboration of videos in the “mosaic” (EaD) style. In times of pandemic, the group's activities had to be adapted to digital media. The rehearsals took place virtually synchronously (live) through videoconferences (Google Meet). The EaD system was adopted for recording the group's virtual videos. The videos enabled the group to participate in several virtual festivals of national and international choirs. “Cantando o Imaginário dos Poetas” presents 5 (five) videos of poems set to music: “Canção-Ballet”, “Canção da Noite Alta” and “Canção da Primavera” by Mario Quintana; “Prayer” by Fernando Pessoa; and “The Sun Went Down – No Man Loked On” by Emily Dickinson. The production of new artistic-cultural materials (videos already mentioned) and the development of new teaching and learning strategies in relation to singing in groups at a distance are some of the contributions of the work. Due to the benefits of remote learning and distance learning in the artistic result of madrigal, it is concluded that even after the normalization of sanitary conditions, the adoption of the hybrid or blended learning form (TORI, 2009) can be positive for both the teaching process. -Learning how to disseminate the group's performances to the community.

Keywords: Artistic production of a madrigal during COVID-19. Virtual videos in the “mosaic” style of choral musical works. Singing the Imaginary of Poets.

Link para o vídeo da proposta:

<https://youtu.be/GQlkCrMlnb4>

Assunto: “Cantando o Imaginário dos Poetas” traz à cena vídeos no estilo “mosaico” produzidos ao longo da COVID-19 por um madrigal de destacada atuação artística pertencente a uma universidade pública do estado do Amazonas. O repertório contempla poemas de poetas como o gaúcho Mario Quintana, o português Fernando Pessoa e a americana Emily Dickinson musicados para coro a capela a 4 vozes.

Objetivos: Esse trabalho visa destacar a relevante produção artística do Madrigal em tempos de pandemia do SARS-CoV-2 através da elaboração de vídeos no estilo “mosaico” (EaD).

Métodos: Em tempos de pandemia as atividades do grupo tiveram que ser adaptadas para os meios digitais. Os ensaios ocorreram virtualmente de forma síncrona (ao vivo) através de videoconferências (Google Meet) onde foram trabalhados aspectos artístico-musicais como, por exemplo, técnica vocal e afinação, justeza rítmica e melódica, fraseado musical, articulação e pronúncia correta do texto. Nesse sentido, destaca-se o trabalho feito para eliminar problemas de pronúncia dos textos em inglês dos poemas de Emily Dickinson, valendo-se dos livros *The Use of International Phonetic Alphabet in the Choir Rehearsal* (KARNA, 2010) e *Diction for Singers* (WALL, J. et al, 2012). O sistema EaD foi adotado para a realização das gravações dos vídeos virtuais do grupo. Os vídeos foram produzidos a partir de gravações individuais feitas pelos próprios

componentes do Madrigal de forma domiciliar utilizando meios próprios como o telefone celular. Posteriormente esses vídeos individuais foram editados e justapostos no estilo “mosaico”, simulando o canto em grupo das obras. Visando viabilizar a produção destes vídeos individuais, foram elaborados vídeos guias por naipes com as melodias específicas executadas ao piano e com a regência do maestro.

Resultados: Os vídeos possibilitaram ao grupo participar de vários festivais virtuais de coros nacionais e internacionais. “Cantando o Imaginário dos Poetas” apresenta 5 (cinco) vídeos de poemas musicados que ainda permanecem inéditos em termos de eventos artísticos: “Canção-Ballet”, “Canção da Noite Alta” e “Canção da Primavera” de Mario Quintana (Cauduro, 1994, p. 26-27, 34-35, 36-37); “Prece” de Fernando Pessoa (Cauduro, 2014, p. 380-382); e “The Sun went down – no Man looked on” de Emily Dickinson (Cauduro, 2020, p. 62-63).

Contribuições: A produção de novos materiais artístico-culturais (vídeos já citados) e o desenvolvimento de novas estratégias de ensino e aprendizagem em relação ao fazer do canto em grupo a distância.

Conclusões do trabalho: Devido os benefícios do ensino remoto e do ensino a distância no resultado artístico do madrigal, conclui-se que mesmo após a normalização das condições sanitárias, a adoção da forma híbrida ou *blended learning* (TORI, 2009) poderá ser positiva tanto para o processo ensino-aprendizagem quanto para divulgação das performances do grupo à comunidade.

Referências

- Cauduro, Adroaldo. (1994). *Cantando o Imaginário do Poeta*. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro.
- Cauduro, Adroaldo. (2014). *Cantando Poetas Ibero-Americanos*. Manaus: Editora Valer.
- Cauduro, Adroaldo. (2020). *Cantando Poetas das Américas: vozes femininas*. Manaus: Editora UEA.
- Karna, Duane R. (Ed). (2010). *The Use of the International Phonetic Alphabet in the Choral Rehearsal*. Toronto: The Scarecrow Press, Inc.
- Tori, R. (2009). *Cursos híbridos ou blended learning*. In: Litto, F. M.; Formiga, M. (Org.). *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil. V.1.
- Wall, J., Caldwell, R., Allen, S., & Galivanes, T. (2012). *Diction for Singers*. 2ª ed. La Vergne: Ingram.